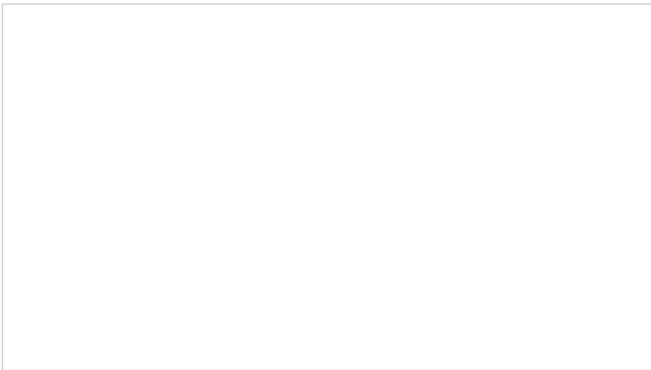


# Projeto de escola estadual de Minas é finalista no Prêmio Nacional de Educação Fiscal

Seg 02 dezembro



(SEE/MG / Divulgação)

A professora Eliana Demarques criou a Biblioteca Interativa da Educação Financeira e Inclusiva (Biei), na Escola Estadual Helena Guerra, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, conciliando temas contemporâneos e transversais para a formação integral do estudante, especialmente em

relação ao letramento financeiro.

A partir da Biei, a professora desenvolveu o projeto Educação Financeira, Fiscal e Ambiental para a Cidadania Global, implementado no Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA), como atividade nas aulas de Reforço Escolar, em várias escolas prioritárias da Superintendência Regional de Ensino (SRE) Metropolitana B, da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#). O projeto é finalista do Prêmio Nacional de Educação Fiscal, na categoria Tecnologia.

“Nas atividades, considera-se a motivação como principal fator crítico de sucesso na alfabetização matemática e no letramento financeiro, multiplicando a cultura do empreendedorismo nas escolas. Com isso, promovemos uma aprendizagem criativa, significativa e colaborativa”, ressalta Eliana Demarques, que acredita que a ação poderá ser expandida para toda rede estadual de ensino. Ela também pretende avançar na qualidade do material didático em libras e transcritos em braille.

## Expansão da Educação Financeira na Rede Estadual

A partir de 2025, a Educação Financeira será oficialmente um componente curricular obrigatório para as turmas do 2º e 3º anos do Ensino Médio noturno. A medida visa ampliar o alcance da disciplina que, desde 2024, já é oferecida como eletiva em escolas estaduais de Minas Gerais. O objetivo é capacitar os estudantes para lidar de forma consciente com questões financeiras cotidianas.

O desafio de ensinar os estudantes da rede estadual de ensino sobre mercado financeiro, o uso correto do dinheiro e a aplicabilidade da moeda, vai além dos números da disciplina de matemática e da eletiva de educação financeira, componente curricular do Novo Ensino Médio.

“A inclusão da Educação Financeira como disciplina obrigatória para o noturno reflete nosso

compromisso em formar cidadãos economicamente preparados, capazes de tomar decisões financeiras responsáveis e sustentáveis”, afirmou Vanessa Nicoletti, diretora de Ensino Médio da SEE/MG.

Em 2024, a disciplina contemplou 142 mil estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em aproximadamente 5 mil turmas.

### **Sobre o Prêmio Nacional de Educação Fiscal**

Desde 2012, a Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) realiza o Prêmio Nacional de Educação Fiscal, que busca valorizar projetos que atuem com a temática. Nesta edição, a premiação recebeu 248 inscrições nas quatro categorias: escolas, instituições, imprensa e tecnologia. Foram inscritos projetos de 24 estados do país.

A iniciativa já impactou mais de 15 mil estudantes e distribuiu mais de R\$ 500 mil, em premiações, a projetos que trabalham com a função social dos tributos, a qualidade do gasto público e o acompanhamento do retorno dos impostos para a sociedade. A entrega da premiação deste ano ocorrerá nesta quarta-feira (4/12), em Brasília (DF).